

# 4º Congresso Latino-Americano de Casos de Open Innovation

11 A 15 | AGO

RIO DE JANEIRO

oiweek  
open innovation week  
LATAM

REALIZAÇÃO:



## IMPULSO REGIONAL: ACELERANDO TERRITÓRIOS PARA A INOVAÇÃO - DESAFIOS ACELERADOS

Taciana Leme<sup>1</sup>; Joyce Paulino<sup>2</sup>; João Mendes<sup>3</sup>; José Vaz<sup>4</sup>; Rulian Maftun<sup>5</sup>; Isadora Starling<sup>6</sup>; Mariê Marin<sup>7</sup>

### RESUMO

Dada a sua extensão territorial, o Brasil enfrenta grandes desafios para reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intra e inter-regionais, por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população. Estas questões são objeto da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) que inclui, entre outros, os objetivos de ampliação das capacidades de gestão e da sustentabilidade institucional dos entes federados, o estímulo ao crescimento intrarregional, com a integração das infraestruturas econômicas urbanas em nível sub-regional e o uso e a ocupação racional e sustentável do território brasileiro. Em razão da complexidade destes problemas, foi identificada a oportunidade de criação de novas formas de participação e engajamento da sociedade na construção e implementação destas políticas públicas. Esta submissão aborda a iniciativa de inovação aberta denominada “Impulso Regional”, fruto da parceria entre o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional-MIDR, a Escola Nacional de Administração Pública-ENAP e o Impact Hub-IH com o objetivo de buscar soluções para três problemas que impactam o desenvolvimento e a integração regional e os resultados alcançados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Integração Regional; Desenvolvimento Regional; Ordenamento Territorial; Cidades Intermediadoras; Desenvolvimento de Capacidades

NOME DO ATOR	PAPEL NO ECOSISTEMA
MIDR - Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional	Poder Executivo Federal
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública	ICT Pública
IMPACT HUB BRASIL	Hub de Inovação

<sup>1</sup> Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional-MIDR, [taciana.leme@mdr.gov.br](mailto:taciana.leme@mdr.gov.br)

<sup>2</sup> Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional-MIDR, [joyce.paulino@mdr.gov.br](mailto:joyce.paulino@mdr.gov.br)

<sup>3</sup> Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional-MIDR, [joao.neto@mdr.gov.br](mailto:joao.neto@mdr.gov.br)

<sup>4</sup> Escola Nacional de Administração Pública, [jose.souza@enap.gov.br](mailto:jose.souza@enap.gov.br)

<sup>5</sup> Impact Hub Brasil, [rulian.maftun@impacthub.net](mailto:rulian.maftun@impacthub.net)

<sup>6</sup> Impact Hub Brasil, [isadora.starling@impacthub.net](mailto:isadora.starling@impacthub.net)

<sup>7</sup> Impact Hub Brasil, [marie.marin@impacthub.net](mailto:marie.marin@impacthub.net)

## 1. SITUAÇÃO PROBLEMA DE OPEN INNOVATION

Os problemas que afetam o desenvolvimento e a integração regional foram objeto de oficinas remotas e presenciais, com a participação de especialistas indicados pelos entes promotores da iniciativa. A metodologia utilizada nas oficinas foi o *design thinking*. Ao final destas oficinas, foram definidos três problemas principais que foram traduzidos em desafios lançados na Plataforma Desafios da Diretoria de Inovação-GNOVA da ENAP:

*Desafio 1 - Ordenamento Territorial: Mapeamento de conflitos e propostas de ação que impactam o ordenamento do território do Rio Grande do Sul, a partir de dados abertos existentes, a fim de subsidiar a formulação e implementação da agenda referencial de ordenamento territorial.*

Problema: Ordenamento Territorial é um conjunto de ações que visam organizar a ocupação e o uso do solo, além de orientar a gestão da área sobre a qual incidem. Os estados e regiões possuem diferentes níveis de disponibilidade de informações associadas ao ordenamento e à resiliência de seu território. A dificuldade de organizar e cruzar estas informações de forma temática, georreferenciada e que classifica os territórios em categorias padronizadas dificulta o trabalho dos atores envolvidos no planejamento do ordenamento territorial. Os eventos climáticos extremos que atingiram o estado do Rio Grande do Sul em 2024 evidenciam esse problema. A cobertura jornalística apontou que havia um número significativo de alertas, estudos, recomendações de especialistas, além de denúncias e depoimentos, sinalizando sua iminente ocorrência. Entretanto, tais manifestações não foram sistematizadas e tratadas adequadamente de forma a gerar as ações governamentais necessárias para a sua prevenção.

*Desafio 2 - Desenvolvimento de Capacidades Locais: Ganho de escala no desenvolvimento de capacidades de gestores públicos locais para implementação de políticas ou serviços públicos regionalizados.*

Problema: a falta de capacidade dos governos locais em implementar políticas públicas e acessar recursos públicos existentes. Falta de capacidades compreende falta de pessoal qualificado, falta de procedimentos, recursos, instrumentos, normativos, falta de coesão territorial ou governança regional que contribua para implementação de políticas regionais. Análises e pesquisas com base nestes indicadores apontam as lacunas em capacidades locais e baixa efetividade na gestão de políticas públicas. É possível identificar, a partir dos indicadores disponíveis, as principais carências a serem supridas em uma ou mais dimensões: planejamento, orçamento, fiscal, política, serviços públicos, governança, econômica.

*Desafio 3 - Cidades Intermediadoras: Conexão entre pessoas, negócios e governos, em regiões menos desenvolvidas para ampliar o acesso a oportunidades de trabalho, renda e serviços públicos.*

Problema: A população residente de regiões/ territórios menos desenvolvidos é dependente de regiões mais desenvolvidas para acesso a oportunidades, infraestrutura, bens e serviços. As Cidades Intermediadoras são definidas como municípios que cumprem, ou podem vir a cumprir, funções relevantes para o desenvolvimento do seu entorno imediato e das regiões onde se encontram. Um dos entraves atuais para o desenvolvimento dessas localidades é a dificuldade de conexão entre consumidores e produtores nessas regiões. A situação gera também um problema para as metrópoles e capitais dos estados, que muitas vezes não dão conta da pressão de ter de ofertar oportunidade para todos.

## 2. INTERVENÇÃO

O desafio de Inovação aberta foi objeto de um Edital (Edital ENAP no. 236 de 24 de setembro de 2024) que regulamentou todo o processo, e teve como *landing page* a Plataforma Desafios da ENAP ([Plataforma Desafios 3.0](#)).

A participação foi facultada a qualquer pessoa jurídica ou física maior de 18 anos, bem como aberta a uma ampla variedade de soluções: ciência de dados (análise de dados, visualização de dados e algoritmos que nos ajudem a interpretar e comunicar dados), comunicação e design (plataformas que ajudam a comunicar conceitos, ideias e informações), modelos e metodologias (abordagens para entendimento ou construção de soluções baseadas em evidências); tecnologias sociais (soluções criativas e inovadoras que utilizam conhecimentos científicos e tecnológicos para resolver problemas sociais, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento de comunidades) bem como a soluções que contemplem Inteligência Artificial.

A busca de soluções através de desafios de inovação aberta se deu através de uma competição, regulada pelo referido edital público, com um total de R\$660 mil reais em prêmios que foram distribuídos entre as soluções julgadas como as melhores para os desafios lançados nas duas etapas (ou ciclos) de inovação. Os recursos vieram de recursos do orçamento público federal destinados a ações de fomento.

A iniciativa foi concebida em dois ciclos. O primeiro, concebido para a seleção das melhores propostas de solução para os problemas apresentados; o segundo, para a aceleração daquelas consideradas como de maior potencial de desenvolvimento e implementação.

O primeiro ciclo de inovação aberta teve a participação das 59 (cinquenta e nove) inscrições elegíveis pelos critérios do Edital. Destas, 27 (vinte e sete) foram selecionadas para apresentação de suas soluções em um *pitch-day*. As 3 (três) julgadas como as melhores soluções para cada desafio/problema foram premiadas e convidadas a participar de um ciclo de aceleração, durante quatro meses, em que receberam mentorias e suporte especializado para o desenvolvimento de suas soluções, com premiações adicionais em função do engajamento no ciclo de aceleração. Ao final, em um *demoday*, as que foram julgadas como a melhor solução para cada desafio/problema - 3 (três) no total - receberam uma premiação adicional.

## 3. RESULTADOS

O principal resultado do Ciclo 1 da inovação aberta foi a mobilização e envolvimento de atores de todo o território nacional. Vale destacar a expressiva participação das regiões Norte e Nordeste, que juntas representam mais de 36% das inscrições, reforçando a abrangência nacional da iniciativa. A diversidade regional dos inscritos demonstrou o alcance do projeto em diferentes contextos geográficos, culturais e socioeconômicos do país: Centro-Oeste (11.8%), Sudeste (27.6%), Sul (23.7%), Nordeste (23.7%), Norte (13.2%).

Também cabe destacar a diversidade de negócios que apresentam soluções para os problemas enfrentados: Empresa Privada (62%), Pessoa Física (16%), OSCIP (10%), Startup / Incubadora (5%), ICT Pública (4%), ICT Privada (3%).

Todos os participantes do Ciclo 1 receberam um Relatório de Maturidade com uma visão detalhada sobre o estágio atual do negócio, indicando pontos de desenvolvimento, com base nas informações fornecidas durante o desafio. Como foram identificadas soluções promissoras não premiadas, foi oferecido aos não vencedores um suporte de 10 (dez) horas de

atividades para a construção de uma Trilha de Engajamento (*road-map*), de forma a manter o ecossistema mobilizado e engajado para além da competição, estreitando a relação entre os atores envolvidos, visando o acompanhamento do desenvolvimento das soluções.

O Ciclo 2, voltado para um programa de aceleração das nove soluções selecionadas, mobilizou 23 facilitadores, 18 mentores e 12 avaliadores em mais de 80 horas de atividades de capacitação. Mais de 30 instituições do ecossistema de inovação foram mobilizadas ao longo dos quatro meses de atividades.

Durante o período de aceleração, 44% dos negócios informaram que tiveram aumento na média de faturamento mensal durante o programa. O aumento médio mensal de faturamento entre os negócios acelerados foi de 114% (de R\$22.059,00 em março/2025 para R\$47.167,00 em junho/2025).

Foi declarado por 33% dos negócios que houve o recebimento de investimento ou recurso de subvenção durante o programa, somando mais de quatrocentos mil reais em recursos captados pelos negócios durante a aceleração. Além disso, 56% dos negócios acelerados declararam que aumentaram o número de clientes em decorrência do programa de aceleração.

Em média, cada negócio fez pelo menos 4 (quatro) conexões relevantes durante a fase de aceleração. Outros 4 (quatro) negócios alegam ter feito parceria com o setor público decorrente do Impulso Regional

No total, 42 (quarenta e duas) novas conexões relevantes ocorreram em decorrência do programa, entre premiados e não premiados.

#### **4. CONTRIBUIÇÕES**

Em primeiro lugar cabe destacar que uma das contribuições almejadas foi alcançada: a de mobilizar políticas, ações, instrumentos e parcerias para criar um ambiente colaborativo voltado à ampliação das capacidades de gestão e da sustentabilidade institucional dos entes federados, incluindo o fomento à inovação na gestão das políticas públicas e programas governamentais.

Ciente de que não há solução simples que os governos possam criar sozinhos, esta iniciativa permitiu uma construção colaborativa que visou contemplar demandas da sociedade com o potencial de conectar governos, centros de pesquisas e setor produtivo por meio do diálogo e colaboração. Dentro do ecossistema de inovação criou-se um espaço com novas formas de participação e engajamento da sociedade na construção e implementação de políticas públicas, ultrapassando as fronteiras da organização, mediante a troca de ideias e informações e o estabelecimento de parcerias entre diferentes atores favorecendo a cocriação de soluções inovadoras.

Entre os principais benefícios da iniciativa de inovação aberta “Impulso Regional” está a disponibilização de um conjunto de soluções inovadoras e aptas a serem desenvolvidas, contratadas e implementadas, que poderão responder aos inúmeros desafios de integração e desenvolvimento regional. Tanto que algumas já estão despertando o interesse de diferentes atores do setor público, com destaque do interesse da Caixa Econômica Federal e da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul por soluções desenvolvidas nesta iniciativa. No momento atual estão em andamento negociações técnicas, formalização de propostas, modelagens de contratação e alinhamento de necessidades e adequação às demandas dos órgãos interessados.